



Pe. Daniel Nascimento | Assistente Nacional

«**FELIZES OS VOSSOS OLHOS PORQUE VEEM, E OS VOSSOS OUIDOS PORQUE OUVEM**» (MT 13,16)

Com a aproximação dos meses de verão, aproxima-se também a possibilidade de ir acampar por mais tempo. Para um escuteiro, a perspectiva de um acampamento de vários dias é sempre entusiasmante. É verdade que é muito diferente a vivência de um acampamento de secção ou agrupamento e, por exemplo, um ACAREG (e teremos vários neste verão!). Mas em todos esses momentos vive-se de forma muito especial uma das grandes “maravilhas” do método escutista: a vida na Natureza!

Um laboratório, um clube e um templo: é isso que é a Natureza, de acordo com uma frase muitas vezes citada de Baden-Powell. Laboratório onde se faz experiências e se descobre o que é a Vida; clube onde se partilha e cresce com os nossos pares; templo onde se descobre a presença do Criador e a beleza de tudo o que foi criado. É certamente uma bela e fecunda ideia, mas gostei ainda mais da frase completa, quando a vi escrita no seu livro *A Caminho do Triunfo*: «Para os que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir, a floresta é simultaneamente um laboratório, um clube e um templo,» (P. 162 da edição de 2006). Parece-me muito relevante esta insistência, em linguagem que recorda a de Jesus, de saber ver e ouvir, que nos sugere que muito pouca coisa é automática ou instantânea na nossa vida em campo. Precisamos de aprender a estar lá, nesse lugar onde estamos a montar a tenda, a preparar o almoço, a construir um pórtico, a preparar um fogo de conselho ou a fazer um raide. Não como alguém que está apenas de passagem e pouco depois regressará aos confortos da civilização, mas como quem está disposto a “ler” o grande Livro da Natureza. Claro que também aqui B-P nos ajuda a não cair numa espécie de naturalismo que diminua a importância da graça divina: «Espero que não me interpretem mal. Não aconselho o estudo da Natureza como culto ou como substituto da Religião, mas advogo a compreensão da Natureza como um passo, em certos casos, para a conversão religiosa» (P. 159)

Não temos hoje os mesmos problemas que ameaçavam a juventude dos inícios do século XX, é certo. Mas nem por isso as palavras de B-P sobre a Natureza são menos atuais. Assim, as temáticas introduzidas no discurso eclesial pelo Papa Francisco na Encíclica *Laudato Si'* tornam-se particularmente pertinentes: «A relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta, a convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo, (...) o valor próprio de cada criatura, o sentido humano da ecologia, a necessidade de

debates sinceros e honestos, a grave responsabilidade da política internacional e local, a cultura do descarte e a proposta de um novo estilo de vida» (N.º 16).

Tentemos, portanto, que, em campo, os nossos olhos vejam e os nossos ouvidos ouçam! ■



Foto: Arquivo CNE